

Pequenos negócios sustentam geração de emprego pelo quinto mês no país

Nível de atividade da indústria paulista cai em junho

Página 3

Moro autoriza envio de força-tarefa penitenciária ao Pará

Página 4

Chanceler e embaixador do Paraguai no Brasil pedem demissão

Uma crise política envolvendo a ata de um acordo entre o Brasil e o Paraguai, voltado para a compra de energia elétrica produzida pela Usina de Itaipu, resultou na renúncia do chanceler Luis Castiglioni e do embaixador paraguaio no Brasil Hugo Caballero. A queda foi motivada pela negociação da ata de um acordo bilateral referente ao cronograma de compra de energia elétrica da Itaipu, que pertence aos dois países.

A polêmica envolvendo a ata do acordo, aprovada em maio, também causou as demissões do presidente da Administração Nacional de Eletricidade (Ande), Alcides Jiménez, e do diretor paraguaio de Itaipu, Alberto Alderete. As demissões foram anunciadas na segunda-feira (29) pelo porta-voz da presidência do Paraguai, Hernán Hutteman, que disse terem sido aceitas pelo presidente Mario Abdo Benítez.

Pesou nas demissões a acusação de que a ata do acordo havia sido debatida e aprovada sem a devida transparência. Autoridades e congressistas afirmaram que o acordo negociado seria prejudicial ao país vizinho e que poderia causar um prejuízo de até US\$ 300 milhões.

Na segunda-feira, o Congresso paraguaio aprovou um projeto para anular os termos da ata. O texto diz que o governo deve encerrar toda negociação "com o Brasil sobre Itaipu na base da transparência, em particular da plena soberania hidroelétrica". O projeto diz ainda que as negociações devem ocorrer com a ampla participação dos poderes do Estado. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,79
Venda: 3,79

Turismo
Compra: 3,44
Venda: 3,94

EURO

Compra: 4,22
Venda: 4,23

OURO

Compra: 159,12
Venda: 193,20

Após negociações, caminhoneiros dizem estar otimistas com acordo



Foto: Marcia de Camargo/BR

Caminhoneiros

Após o primeiro dia de reuniões para tentar chegar a um acordo em torno da tabela de piso mínimo de frete, caminhoneiros, transportadoras e embarcadores demonstraram otimismo na construção de um consenso até o final da semana. Na terça-feira, as reuniões foram marcadas

pela apresentação das propostas para a correção de valores pagos pelo transporte de carga por parte dos caminhoneiros.

Segundo os caminhoneiros, a resolução da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), suspensa no dia 22 de maio, só trazia a previsão do us-

to mínimo para o frete, deixando de fora a remuneração do caminhoneiro autônomo pela carga transportada. A resolução suspensa determinava que o cálculo do piso mínimo passaria a considerar 11 categorias na metodologia.

Na quarta-feira (24), o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse que a proposta que está na mesa envolve a realização de acordos coletivos entre a categoria e transportadoras e embarcadores para resolver uma das principais reivindicações dos caminhoneiros, um ajuste no piso mínimo de frete de transporte rodoviário de cargas para prever a possibilidade de lucro para os caminhoneiros autônomos.

De acordo com o ministro, os acordos devem ser fechados com cada um dos segmentos, inclusive para resolver demandas pontuais. **Página 4**

A geração de empregos com carteira assinada em junho veio dos pequenos negócios, pela quinta vez seguida neste ano. A análise feita pelo Sebrae a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, mostra que foram criados 52,7 mil postos de trabalho no segmento. O número de empregos criados pelas micro e pequenas empresas em junho registrou o melhor resultado para o mês nos últimos cinco anos.

Segundo o levantamento,

as médias e grandes corporações, pela segunda vez consecutiva, mais demitiram do que contrataram, registrando saldo negativo de 4,8 mil empregos. Ao se agregar o resultado da Administração Pública a esses dados, no total foram gerados no país 48.436 postos de trabalho no país.

No primeiro semestre de 2019, os pequenos negócios responderam por 387,3 mil empregos, 70 vezes maior que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas (5,5 mil). **Página 3**

Novas normas trabalhistas vão gerar economia de R\$ 68 bilhões em 10 anos

As novas normas de segurança e saúde do trabalho, sancionadas na terça-feira (30) pelo presidente Jair Bolsonaro, geram economia de pelo menos R\$ 68 bilhões nos próximos dez anos. A estimativa foi divulgada pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia durante a solenidade de assinatura das novas regras.

As mudanças abrangem três das 36 normas reguladoras. A NR 1, que trata das disposições gerais sobre saúde e segurança no trabalho; e a NR 12, que dispõe sobre a segurança na operação de máquinas e equipamentos, tiveram a redação modernizada, com regras menos rígidas. A NR 2, que previa inspeções prévias, foi revogada.

Segundo o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, todas as normas foram debatidas por representantes do governo, dos trabalhadores e dos empregadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente. Ele reiterou que os pa-

drões internacionais de diálogo social e de segurança continuarão a ser respeitados e que a revisão das normas teve como objetivo reduzir a burocracia e o custo Brasil (custo para produzir no país).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo está tirando amarras da economia, ao pôr em marcha a reforma da Previdência e a modernização das relações de trabalho.

Para o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzini, o governo deu um passo importante para "tirar o Estado do cangote do cidadão". Para ele, a revisão das normas pretende facilitar a criação de empregos principalmente nas empresas de menor porte. "O Brasil que queremos é o Brasil simplificado, desburocratizado. As medidas têm endereço certo, a micro e pequena empresa, que é o grande empregador brasileiro. Nossa meta para o segundo semestre é emprego, emprego e cada vez mais emprego", discursou. (Agência Brasil)

Esporte

Cinco brasileiros já estão entre os 24 finalistas do US Open

Cinco brasileiros já estão entre os 24 surfistas que vão disputar classificação para as oitavas de final do tradicional Vans US Open of Surfing em Huntington Beach, na Califórnia, Estados Unidos. O paulista Alex Ribeiro foi o primeiro a avançar nas cinco baterias da terceira fase que fecharam a segunda-feira e outros dez ainda vão disputar vagas nas que ficaram para abrir a terça-feira do segundo QS 10000 do ano no WSL Qualifying Series. **Página 8**



Alex Ribeiro (SP)

Pan-Americano: Brasil estreia nesta quarta-feira contra o México

O Brasil entra em quadra nesta quarta-feira (31) para o primeiro duelo válido pelos Jogos Pan-Americanos de Lima. A seleção que tem o comando do técnico Marcelo Fronckowiak é formada por jovens e talentosos atletas que se uniram a nomes experientes e que, juntos, terão como primeiro desafio vencer o México na partida que está marcada para às 22h30 (Horário de Brasília). A partida terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

Para entrar de vez no clima do campeonato, a seleção brasileira fez um treino especial na segunda-feira, quando enfrentou a Argentina, comandada neste Pan pelo técnico Horacio Dileo, do Vôlei Renata (SP). O trabalho, segundo Marcelo Fronckowiak, foi extremamente positivo.

"Essa atividade de ontem, um treino dirigido contra a Argentina, foi bem legal para entrarmos no clima. Tivemos momentos bem bacanas, outros que mostraram onde precisamos melhorar, mas para gerenciar a ansiedade da estreia e de ter um primeiro contato aqui contra um adversário, contra uma boa equipe, foi bem importante", disse o treinador brasileiro.

Fronckowiak também falou sobre os últimos ajustes que serão feitos na terça-feira (30). "Ainda estamos na busca

por alguns acertos. Não conhecemos o ginásio de jogo, por exemplo, vamos conhecer hoje, e isso vai ser importante. Estamos realmente entrando na competição, fomos muito bem recebidos pelo COB, e todos estão se comportando muito bem", garantiu o técnico.

Assistente técnico de Renan na partida que está marcada para às 22h30 (Horário de Brasília), Marcelo Fronckowiak acumula uma ampla experiência internacional com o grupo brasileiro e como treinador de clubes no exterior - atualmente trabalha no voleibol polonês. Estar nos Jogos Pan-Americanos, no entanto, é especial.

"Essa é uma rotina completamente diferente da que temos em outras competições, onde estamos em um hotel, uma estrutura bem tranquila. Aqui convivemos com um exército de atletas das mais diversas modalidades. É tudo muito interessante e é importante que estamos pegando essas referências", disse Fronckowiak.

O Brasil conta com os levantadores Thiaguinho e Carlos; os opositos Aboubacar e Felipe Roque; os centrais Éder, Cledeilson e Matheus; os ponteiros Lucas Löh, Kadu, Honorato e Rodrigoinho, e o libero Rogerinho. **Página 8**



Hélio Bianchi está em sexto no campeonato da Akasp

Kartismo: F-4 da Akasp com novidades nesta quarta-feira

A Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp) promove às 21h30 desta quarta-feira (31), a 2ª etapa de campeonato de F-4 no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). A prova é válida como sexta etapa do terceiro turno, e todos os pilotos usarão pneus novos na dianteira de seus karts Mega Honda.

Além disso, novos pilotos têm aderido ao certame monomarca, em virtude de seu baixo custo e grande equilíbrio das disputas, aumentando continuamente o grid. Com a possibilidade de se correr em dupla, o que também ajuda a minimizar as despesas, com cada piloto correndo em uma semana - toda semana tem corrida - o piloto Hélio Bianchi (Bianchi Automóveis) convidou Alberto Ozú (AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Cardoso Funilaria e Pintura/Exposto/Inab/SM Renovadora de Veículos), vencedor da etapa anterior, para substituí-lo nesta etapa, pois estará viajando. **Página 8**

3,5 milhões de alunos da rede estadual de SP voltam às aulas



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS - A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa desde 1993. Em São Paulo, no jornal "O Dia" [3º mais antigo dos diários]. Na Internet desde 1996, via www.cesarneto.com, um dos sites pioneiros no Brasil. No Twitter, via @CesarNetoReal

CÂMARA (SP) Na presidência até 2108, o vereador Milton Leite (DEM) considera que fez o que tinha que ser feito, no caso do colega Police Neto (PSD) ter sido denunciado pelo MP e a Justiça ter dado liminar pela sua cassação e perda dos direitos políticos por 10 anos, por improbidade administrativa

PREFEITURA (SP) Bruno Covas, neto do cassado [no governo militar em 1968] Mario Covas, começa a apostar em que o governador (SP) Doria [no dono do PSDB] vai mesmo apoiá-lo na tentativa de reeleição, uma vez que enquanto filho de deputado exilado, repeliu ataques de Bolsonaro às vítimas do período

CONGRESSO (BR) Com 2 mandatos de deputado na Assembleia (SP) e 1 na Câmara Federal, o hoje senador Olímpio vai arrastando o deputado federal Fera [acusando que Olímpio transformou o PSL num partido de milicianos] e também manobrando pela escolha de candidatura pra prefeitura paulistana 2020

PRESIDÊNCIA (BR) Quem não percebeu que Bolsonaro não vai mudar radicalmente sua forma de ser, até porque sendo como é acabou resultando na fatura do maior cargo da República, não compreendeu que esta é uma das lógicas do chegar e exercer e tentar se eternizar no Poder. Guerrilha e guerra, o tempo todo

JUSTIÇAS (BR) Com toda a movimentação pra que o Presidente Bolsonaro (PSL) seja literalmente frito no Supremo, por conta dos ataques que fez ao pai do atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, vai ser difícil que isso vire uma punição e muito menos uma Impedimento do seu mandato

PARTIDOS (BR) O PSL vai vivendo sua maior crise, na medida que se trata de um freio de arrumação do ajuntamento de candidatos que embarcaram na onda do Bolsonaro. Vai rolar o que rolu com várias legendas, como o próprio PMDB e o PR, que chegaram a ser os maiores do Ocidente

HISTÓRIAS (BR) A Ação Popular, que Bolsonaro acusou de ser uma das piores guerrilhas pra tomar o Poder e fazer um Brasil maoista [líder da revolução com armas usando camponeses na China], começou como Juventude Estudantil da Igreja Católica no início dos anos 1960. Foram apoiados pelo ditador cubano Castro

EDITOR - A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial das nossas liberdades possíveis no jornalismo e na imprensa. Recebeu a Medalha Anchieta [Câmara Municipal de São Paulo] e o Colar de Honra ao Mérito [Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Os 3,5 milhões alunos matriculados nas mais de 5 mil escolas estaduais de todo o estado de São Paulo voltam às aulas nesta quarta-feira (31). Professores e gestores já deram início ao segundo semestre do ano letivo desde segunda-feira (29) com atividades do planejamento escolar. O calendário prevê que o ano letivo de 2019 termine a partir do dia 16 de dezembro.

As datas foram publicadas em resolução da Secretaria Estadual da Educação no Diário Oficial do Estado, porém cada escola pode organizar de forma autônoma o próprio calendário pedagógico e de atividades.

Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Cen-



Volta às aulas
Novo calendário para 2020
A partir de 2020, as escolas

estaduais de São Paulo terão um novo calendário escolar. Haverá a introdução de recessos de uma semana ao final do primeiro bimestre, no mês de abril; e do terceiro bimestre, em outubro. Assim, alunos e professores terão pausas ao término de todos os bimestres - ao final do segundo e do quarto bimestres, as férias estão mantidas.

O objetivo é organizar o calendário e o planejamento das atividades pedagógicas, além de garantir que docentes que atuam nas redes estadual e municipais consigam conciliar os períodos de recesso escolar e férias.

O próximo ano letivo começa no dia 3 de fevereiro, com encerramento previsto para 22 de dezembro.

Prefeitura passa a pagar abono por plantão extra a condutores do SAMU

Dando sequência ao processo de reestruturação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), a cidade de São Paulo recebe, na terça-feira (30), 20 novas ambulâncias que passam a integrar a frota de 122 unidades do Samu. O prefeito Bruno Covas assina também o decreto que permite o pagamento de abono aos condutores que fizerem plantões extras. A medida aumentará a disponibilidade de motoristas para integrar as equipes de emergência, o que resultará num maior número de ambulâncias do SAMU rodando pela cidade.

"São uma preocupação nú-

mero um da nossa população. Por isso a gente investe para ter uma Samu de qualidade e uma Saúde de qualidade", declarou o prefeito Bruno Covas. "A gente entrega novas viaturas para poder melhorar o serviço e também muda a questão da bonificação", acrescentou Covas. O objetivo da regulamentação é viabilizar a operação plena da frota habitada pelo Ministério da Saúde para integrar o SAMU na cidade de São Paulo. A Secretaria Municipal da Saúde quer que todas as 122 unidades rodem 24 horas por dia. O pagamento do abono para o plantão extra dos condutores

é uma antiga reivindicação da classe e também terá um efeito positivo sobre a qualidade da operação regular do SAMU. A medida estabelece critérios como assiduidade, pontualidade e disciplina para a convocação dos condutores aos plantões extras. A medida faz parte da reestruturação do SAMU que começou a ser planejada em 2017 e teve sua primeira fase anunciada em fevereiro com a descentralização e integração das bases à rede pública de Saúde. As mudanças permitirão uma melhor divisão das equipes e o aumento de 58 para as atuais 72 bases de

apoio, muito próximo da meta de classe a 78 até 2020. Com a disposição das equipes de forma mais racional foi possível diagnosticar as áreas onde é preciso colocar recursos com mais precisão. Esta análise levou à decisão de instituir o incentivo aos condutores para a participação em plantões extra. As 20 novas ambulâncias fazem parte de um processo de renovação da frota do SAMU. As novas unidades vão substituir veículos usados que passam a integrar a reserva técnica SAMU. Desde 2017 mais de 40% da frota do SAMU da cidade de São Paulo foi renovada

Julho Amarelo: pessoas que vivem com HIV devem se vacinar contra as hepatites A e B

O mês de julho ganha a cor amarela por conta da campanha mundial de conscientização sobre as hepatites virais, infecções que causam inflamação no fígado. Aproveitando a temática, o Programa Municipal de DST/Aids (PM DST/Aids) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, relembra que as pessoas vivendo com HIV devem se vacinar contra as hepatites.

"A vacina é a principal forma de se prevenir as hepatites A e

B. É recomendado também o uso da camisinha, do não compartilhamento de objetos perfurocortantes (alicates, lâmina de barbear, etc.) e se testar regularmente", diz Robinson Fernandes de Camargo, coordenador em exercício do PM DST/Aids. Vale lembrar que não existe vacina para a hepatite C. As informações sobre a campanha da Secretaria Municipal da Saúde para o Julho Amarelo, incluindo os postos para realização de teste rápido

podem ser acessadas no site da secretaria. As doses contra as hepatites A e B estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade de São Paulo e nos 16 Serviços de Atenção Especializada (SAEs) em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)/Aids da capital paulista. Nas UBSs, as pessoas vivendo com HIV precisam levar, além de documento com foto, prescrição médica; no SAE em que já faz o acompanhamento,

basta só o documento com foto. Desde maio de 2018, a secretaria passou a oferecer a vacina contra hepatite A para pessoas que fazem sexo oral-anal, com prioridade para gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSHs), travestis e pessoas trans. O objetivo é prevenir novos casos da infecção e, assim, evitar uma epidemia como a de 2017, quando foram confirmados 786 casos de infecção, 176 hospitalizações e dois óbitos.

Corujão da Catarata reduz fila de espera em São Paulo

São Paulo lançou o programa Corujão da Catarata para agilizar realização de cirurgias e reduzir a fila de espera pelo procedimento no Estado. Entre maio e julho de 2019, a meta da Secretaria da Saúde é realizar 6,587 procedimentos. "O Corujão da Catarata é um empenho administrativo e logístico do hospital, que envolve toda a nossa equipe desde o segurança, limpeza, médicos e enfermagem", afirma o oftalmologista Francisco Crestana. As cirurgias são realizadas nos Ambulatórios Médico de Especialidades (AME) do Estado. "O paciente é atendido da mesma forma que a gente atende sempre, com consulta marcada e todos os procedimentos de

segurança. Só que a gente consegue fazer isso de uma maneira mais rápida, agilizando e diminuindo a fila da cirurgia da catarata", diz Crestana. Em média, a cirurgia da catarata dura 15 minutos e a recuperação visual é rápida. Um dia depois da cirurgia o paciente já sente os benefícios do procedimento. O aposentado Vicente Lima, atendido pelo programa, gostou do tratamento. "É maravilhoso. Depois que você faz a cirurgia, a vista fica muito boa e eles me atenderam muito bem aqui", conta. O Corujão da Catarata faz parte do Corujão da Saúde, programa da Secretaria da Saúde iniciado em fevereiro para zerar a demanda no Estado para exames de endoscopia, mamografia e



Corujão da Catarata
ultrassonografia. Inicialmente o programa foi ofertado nas regiões da Grande São Paulo, Campinas e Vale do

Paraíba. Em junho, foi anunciada a ampliação da iniciativa para dez regiões do Estado, passando a cobrir todo o território paulista.

Ade Sampa abre inscrições para gestão de novos espaços colaborativos de trabalho

A Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, abriu dois editais para a contratação de organizações com atuação na área de empreendedorismo para a gestão dos próximos espaços Teia, nas zonas leste e central da cidade. As duas novas unidades do Teia serão instaladas na Hemeroteca Mário de Andrade e no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes - CFCC. Podem participar do concurso pessoas jurídicas, associações, organizações da so-

cidade civil ou empresas brasileiras que atuem com empreendedorismo na cidade de São Paulo. As inscrições podem ser feitas até 15 de agosto, presencialmente, na sede da Ade Sampa, localizada na Avenida São João, nº 473, 4º andar, sala 18. As inscrições deverão ser realizadas por escrito em documento com a identificação do responsável pelo projeto, sinalização da proposta, dados para contato, documentos do plano de projeto e as declarações pertinentes à oferta. A Comissão Técnica Julgadora avaliará as propostas de acordo com os pré-requisitos

para aprovação. O projeto vencedor receberá o valor de R\$ 143.400,00 para a execução dos serviços na unidade Teia correspondente à inscrição. Para conhecer o requisito de cada edital acesse: www.adesampa.com.br

Sobre o Teia
No dia 22 de maio, a Prefeitura de São Paulo inaugurou o primeiro primeiro espaço Teia, na região de Taipas. O Teia Taipas é uma iniciativa da Ade Sampa e está instalada dentro da Biblioteca Pública Érico Veríssimo, em uma parceria com a Secretaria Municipal da Cultura. O espaço é to-

talmente gratuito e oferece acesso a internet, sala de reunião, mentorias, palestras, oficinas e estímulo ao networking. No local, os empreendedores podem participar de workshops, oficinas, palestras e mentorias especializadas. Para executar a gestão do espaço, a Ade Sampa lançou um edital para a contratação de uma organização de base territorial. A Movimento Eco-Cultural, associação vencedora do edital, será responsável pela gestão do espaço pelo período de 12 meses, além de desenvolver um cronograma de atividades abertas ao público.

Orçamento de investimento das estatais sobe para R\$ 120,5 bilhões

O orçamento de investimento das empresas estatais federais para o exercício de 2019 subiu para R\$ 549,347 bilhões, indo para R\$ 120,564 bilhões, de acordo com portaria publicada na edição de terça-feira (30) do Diário Oficial da União.

A Lei Orçamentária Anual previa R\$ 120,014 bilhões em investimentos. Esse montante agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 240

projetos, distribuídos em 84 empresas estatais federais.

Segundo a portaria do Ministério da Economia, o aumento no orçamento ocorreu devido a "reabertura de créditos, transposições, incorporações e suplementações de créditos".

As empresas são de diversos setores, como financeiro e de seguros; abastecimento; energia elétrica; petróleo e gás natural; administração portuária; infraestrutura de

aeroporos; indústria de transformação, em segmentos diversificados, como produção de moeda, projetos navais e hemoderivados; serviços; pesquisa e desenvolvimento de energia; e comunicações.

Gastos com investimentos

Na portaria, o ministério destaca a capacidade das empresas estatais em financiarem as despesas de investimentos com recursos próprios. Dos gastos

realizados com investimentos no terceiro bimestre de 2019 (R\$ 16,634 bilhões), 93,9% do total foi financiada com recursos de exercício própria. A parcela restante foi paga, em parte, com recursos da participação da União no capital (1,5%), saldos de exercícios anteriores (0,1%), controladora (0,1%) e também através de operações de crédito de longo prazo, com 4,4%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Chanceler e embaixador do Paraguai no Brasil pedem demissão

Uma crise política envolvendo a ata de um acordo entre o Brasil e o Paraguai, voltado para a compra de energia elétrica produzida pela Usina de Itaipu, resultou na renúncia do chanceler Luis Castiglioni e do embaixador paraguaio no Brasil Hugo Caballero. A queda foi motivada pela negociação da ata de um acordo bilateral referente ao cronograma de compra de energia elétrica da Itaipu, que pertence aos dois países.

A polêmica envolvendo a ata do acordo, aprovada em maio, também causou as demissões do presidente da Administração Nacional de Eletricidade (Ande), Alcides Jiménez, e do diretor paraguaio de Itaipu, Alberto Alderete. As demissões foram anunciadas na segunda-feira (29) pelo porta-voz da presidência do Paraguai, Hernán Hutteman, que disse terem sido aceitas pelo presidente Mario Abdo Benítez.

Pesou nas demissões a acusação de que a ata do acordo havia sido debatida e aprovada sem a devida transparência. Autoridades e congressistas afirmaram que o acordo negociado seria prejudicial ao país vizinho e que poderia causar um prejuízo de até US\$ 300 milhões.

Na segunda-feira, o Congresso paraguaio aprovou um projeto para anular os termos da ata. O texto diz que o governo deve encerrar toda negociação "com o Brasil sobre Itaipu na base da transparência, em particular da plena soberania hidroelétrica". O projeto diz ainda que as negociações devem ocorrer com a ampla participação dos poderes do Estado.

A decisão foi ratificada pelo presidente paraguaio. Com a revogação, o acordo volta a ser renegociado, no nível técnico, disse comunicado oficial da Presidência paraguaia.

Na semana passada, o ex-presidente da Ande, Pedro Ferreira, já havia renunciado após discordar dos termos do acordo e se recusar a assiná-lo. Nesta segunda-feira, o Congresso paraguaio aprovou ainda a criação de uma comissão com deputados e senadores para acompanhar as negociações. Caberá ainda ao colegiado formado por cinco deputados e cinco senadores, investigar questões relacionadas ao tratado de Itaipu.

Assinado em 1973, ele prevê que em 2023 haverá revisão dos valores para a venda da energia produzida pela usina. Tanto o Brasil quanto o Paraguai tem direito a 50% da energia produzida, mas parte da eletricidade destinada ao país vizinho é vendida para o Brasil. (Agência Brasil)

Pequenos negócios sustentam geração de emprego pelo quinto mês no país

A geração de empregos com carteira assinada em junho veio dos pequenos negócios, pela quinta vez seguida neste ano. A análise feita pelo Sebrae a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, mostra que foram criados 52,7 mil postos de trabalho no segmento. O número de empregos criados pelas micro e pequenas empresas em junho registrou o melhor resultado para o mês nos últimos cinco anos.

Segundo o levantamento, as médias e grandes corporações, pela segunda vez consecutiva, mais demitiram do que contrataram, registrando saldo negativo de 4,8 mil empregos. Ao se agregar o resultado da Administração Pública a esses dados, no total foram gerados no país 48.436 postos de trabalho no país.

No primeiro semestre de 2019, os pequenos negócios responderam por 387,3 mil empregos, 70 vezes maior que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas (5,5 mil).

Enquanto as micro e pequenas empresas registraram pequeno crescimento no primeiro semestre, as médias e grandes tiveram redução significativa no período de janeiro a junho de 2018, as micro e pequenas empresas apresentaram crescimento de 0,8% na geração de empregos no primeiro semestre, as médias e grandes, saldo 80% menor.

Setores

No primeiro semestre, foram os pequenos negócios do setor de serviços que sustentaram a geração de empregos no país, respondendo pela criação

de 213,8 mil postos de trabalho, 55,2% do total. Os pequenos negócios da indústria de transformação assumiram a segunda posição no ranking setorial, com criação de 56,6 mil empregos, seguidos pelas micro e pequenas empresas da agropecuária (+54 mil empregos). Já os pequenos negócios que atuam no comércio registraram, no primeiro semestre de 2019, demissão líquida de quase 50 mil trabalhadores.

De acordo com os dados do Caged, no primeiro semestre, o comércio foi o único a registrar foi o único a registrar saldo negativo, ao se considerar todos os portes de empresas. O saldo negativo nesse setor chegou a 88,7 mil, na comparação com o primeiro semestre de 2018. Ao apresentar os dados na última quinta-feira (25), o subsecretário de Políticas Públicas e Relações de Trabalho do Mi-

nistério da Economia, Matheus Stivali, avaliou que retração do emprego no comércio é reflexo da atividade econômica em recuperação. "A explicação é próprio desempenho fraco da economia. O comércio emprega pessoas de qualificação média e é onde mais a crise econômica é sentida", disse.

Estados

A maior parte das contratações com carteira assinada aconteceram entre as MPE do estado de São Paulo, com a criação de 15,2 mil postos de trabalho, acompanhadas das empresas de Minas Gerais (mais 14 mil empregos). Isso fez com que o Sudeste assumisse a liderança na criação de vagas de trabalho no mês de junho deste ano (mais 33 mil empregos), sendo seguido pelos pequenos negócios da região Centro-Oeste (mais 11,6 mil vagas). (Agência Brasil)

Nível de atividade da indústria paulista cai em junho

O nível de atividade da indústria paulista recuou 0,8% em junho na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, segundo dados divulgados na terça-feira (30) pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp). Sem o ajuste, também foi registrada queda de 7,3% em relação a maio. Já, considerando os resultados do semestre, o Indicador de Nível de Atividade (INA)

mostrou alta de 1,1%.

Segundo a instituição, os resultados foram influenciados principalmente pela queda da variável de vendas reais (-2,7%) e das horas trabalhadas pela produção (-0,1%). Os salários medidos reais e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada subiram 0,6% e 0,4% pontos percentuais.

Apesar do recuo apresentado no mês, José Ricardo Roriz,

2º vice-presidente da Fiesp e do Ciesp, acredita que a aprovação de reformas e a sinalização de medidas de estímulos econômicos podem reduzir o nível de incerteza contribuindo para o melhor desempenho da indústria paulista ainda no segundo semestre deste ano.

"Além da Reforma da Previdência, que foi aprovada recentemente na Câmara em primeiro turno, temos uma série de re-

formas que estão em andamento, como a Tributária, a da liberdade econômica, sem falar de ações de estímulos econômicos como a liberação do saldo das contas ativas e inativas do FGTS. Essas medidas são essenciais para que a indústria paulista tenha um segundo semestre melhor. Sem essas ações, na melhor das hipóteses, iremos repetir o resultado do ano passado", disse. (Agência Brasil)

Furnas deve reduzir quadro de 4 mil para 2.751 funcionários

A estatal Furnas Centrais Elétricas pretende lançar um programa de demissão voluntária (PDV) para reduzir o quadro de funcionários de 4 mil, com mil terceirizados, para 2,751. Ainda não há data marcada para o lançamento do plano.

O presidente da empresa, Luiz Carlos Ciochi, disse na terça-feira (30), em conversa com jornalistas, que o número foi definido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Economia.

"Os planos de demissão consensuados dependem da Eletrobrás, que procura fazer isso de uma forma uniforme e ao mesmo tempo em todas as empresas. Esse número vem decrescendo a taxas significativas. É difícil. Mas temos o direcionamento de que não podemos comprometer nossas operações."

Ciochi destacou que não há exigência da Eletrobrás para que ocorra a redução de funcionários. Ele disse que se trata de um processo que vem sendo perseguido desde 2015, com os PDVs, de forma que se consiga "equilibrar as responsabilidades da empresa com o contingente de pessoal".

O processo do novo PDV deve ser iniciado após o encerramento da discussão do acordo coletivo dos funcionários,



Furnas

que está em andamento, segundo informou. O quadro de pessoal de Furnas chegou a 10 mil pessoas, sendo 6 mil na sede, em Botafogo, por volta de 1990. Desde 2015, o número caiu de um total de 6 mil funcionários para os 4 mil atuais.

Sede

Ciochi confirmou que a empresa vai mudar a sede de lugar, deixando o local onde está há 48 anos, na Rua Real Grandezas, na zona sul do Rio de Janeiro, para outro no centro da cidade, na Avenida Graça Aranha. Furnas ocupará um prédio de 20 andares que pertence à companhia Vale.

"Todo mundo quer um prédio para chamar de seu. Quando felizmente encontramos esse prédio, muito bem conceituado, com reputação elevadíssima no Rio de Janeiro, a resistência diminuiu muito. Pensando logicamente, 80% da nossa população aqui de Furnas mora na zona norte, na Baixada Fluminense e do outro lado da ponte [Rio-Niterói]. Essas pessoas vão economizar de 30 a 40 minutos por dia em cada trecho. Está em um lugar muito bem servido de transporte público de toda espécie."

O presidente da empresa ressaltou que o compromisso com o prédio da Vale é de dez

anos e a economia gerada pela mudança será de R\$30 milhões por ano. A transferência da sede está prevista para o primeiro trimestre do ano que vem.

Prestação de serviços

Segundo Ciochi, no processo de busca de novas fontes de renda para a empresa, foram feitos dois contratos de consultoria para que seja analisado o potencial de Furnas, para oferecer serviços ao mercado de forma a aproveitar "a capacidade técnica da nossa estrutura".

"Temos um potencial enorme, uma competência maravilhosa, doutores que desenvolvem atividades acadêmicas, são especialistas respeitados no mercado e a gente precisa, de alguma forma, criar um canal para que isso se transforme em um negócio. Temos uma infraestrutura que precisa ser redescoberta pelo mercado", afirmou.

A Gerência de Serviços e Suporte Tecnológico de Furnas faz trabalhos nas áreas de engenharia civil, engenharia hidráulica e suporte tecnológico, como mecânica dos solos, mecânica de rochas, estudos em modelos físicos, tridimensionais e bidimensionais, estudos hidráulicos, eólicos e solares. Segundo o presidente, a comercialização de serviços já ocorre, mas a receita ainda é insipiente. (Agência Brasil)

Brasil pode liderar produção global de petróleo em 10 anos, diz ANP

O Brasil caminha para ser um dos líderes mundiais da produção de petróleo nos próximos 10 anos, disse na terça-feira (30) o diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Felipe Kury, durante seminário técnico da 16ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás e da 6ª Rodada de Partilha da Produção do Pré-Sal, no Rio de Janeiro. Além desses, a ANP espera realizar ainda este ano mais dois leilões; de cessão onerosa e de oferta permanente.

O desafio "é ter essa pluralidade de atores e vários ambientes", afirmou Kury. Para ele, este é "um momento incrível" para o Brasil tomar líder no setor. Ele acrescentou que essa possibilidade é concreta e real em função da atividade produtiva, que está avançando.

Kury disse que o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) apontando a possibilidade de conflito devido ao fato de os leilões serem muito próximos não vai alterar o cronograma estabelecido pela ANP, nem a recomendação desta para o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no sentido de manter as datas programadas.

"O TCU está fazendo o trabalho que tem que fazer. Em todas as rodadas, a gente troca muita informação. É um trabalho que dá robustez ao processo". Do lado da flexibilização das regras de conteúdo local, disse o diretor da ANP, ser possível destravar alguns contratos e aqueles que vierem a ser assinados já vêm com as regras novas.

Na expectativa de Kury, essa produção vai gerar recursos para investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), equivalentes a 1% da produção. "Também movimentada toda uma cadeia de serviços e a comunidade acadêmica".

Ele disse que, tal como ocorreu há alguns anos com a Petrobras investindo na pesquisa de exploração em águas profundas, da qual é líder global, várias outras questões podem ser abordadas com essas verbas geradas pela cláusula de P&D. Nos últimos dez anos, o montante investido em conhecimento somou algo em torno de R\$ 13 bilhões. "Agora, deve duplicar ou triplicar nos próximos dez anos". Estimou que a verba para inovação poderá alcançar R\$ 1,8 bilhão somente neste ano. (Agência Brasil)

Após negociações, caminhoneiros dizem estar otimistas com acordo



EMPREGOS. O setor agropecuário contribuiu com 22.702 vagas para o saldo de empregos formais gerados em junho, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no dia (25/7) pelo Ministério da Economia, que foi de 48.436 postos.

LÁTEOS. A China abriu mercado para os produtos lácteos brasileiros. Os chineses habilitaram 24 estabelecimentos brasileiros para exportação de produtos como leite em pó e queijos. Atualmente, há 1,2 milhão de pequenos produtores de leite no Brasil. "Fiquei muito feliz e gostaria de passar essa boa notícia para os produtores brasileiros, que estão vivendo um momento difícil, acabaram de perder R\$ 0,30 no litro de leite, e agora vão poder ter a perspectiva", disse a ministra.

RECLASSIFICAÇÃO. A Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa aprovou, o novo marco regulatório para agrotóxicos, medida que atualiza e torna mais claros os critérios de avaliação e de classificação toxicológica dos produtos no Brasil. Também estabelece mudanças importantes na rotulagem, com a adoção do uso de informações, palavras de alerta e imagens (pictogramas) que facilitam a identificação de perigos à vida e à saúde humana.

DIA DO AGRICULTOR. Para comemorar o Dia do Agricultor, 28 de julho, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), promove ações para fortalecer e capacitar o produtor rural. A atuação busca reorganizar as Câmaras Setoriais, bem como capacitar as cooperativas para aumentar a competitividade no setor.

DE TREM. Passeio de trem por propriedades rurais permite que o visitante colha frutas direto do pé. O trajeto, realizado por um trem, em São Miguel Arcanjo (cerca de 145 Km da capital), dura em torno de 40 minutos e faz com que o turista aprecie além da paisagem, as maravilhas oferecidas pelo agro paulista! Durante o passeio, são visitadas cinco propriedades de frutas típicas da região como nêspera, uva, decopon, lichia, ameixa, romã, pêssego, maracujá, caqui.

AZETE. O portal agro de notícias Agrolink, noticiou que considerado o mais antigo e respeitado concurso de azeite do mundo, o L'Oréal de Oro, realizado em Písaro, na Itália, escolheu o azeite gaúcho Olivais do Sul, como o melhor monovarietal (azeite obtido a partir de apenas uma variedade de azeitona) do Hemisfério Sul, na categoria frutado médio. Primeira competição nascida na Itália, o concurso reuniu três grupos em que as amostras de azeitões são classificadas de acordo com a intensidade do fruto.

ECONOMIA. A atividade econômica da Argentina registrou o primeiro aumento anual em maio após mais de um ano: o Estimador de Atividade Mensal (Emae) subiu 0,2% no quinto mês do ano em relação a abril e 2,6% contra maio de 2018. O aumento ocorre após 12 meses, seguido por contrações na comparação inter-anual, que são adicionadas a abril do ano passado, quando a EMAE permaneceu exatamente a mesma que no mesmo mês de 2017.

PARAGUAI. O portal de notícias El Agro do Paraguai, publicou que o presidente do Grupo Marfrig para a América do Sul, Dr. Miguel Gularte, garantiu que "o Paraguai é um país muito atraente para fazer investimentos", mas disse que "não temos isso no radar a curto prazo, não há movimento nesse sentido". Gularte disse que, para fazer investimentos, os números devem ser analisados corretamente, independentemente do valor que cada um coloca em seus ativos.

URUGUAI. Entre os dias 27 e 29 de agosto, será realizado no Uruguai o Simpósio Latino-Americano de Avaliação de Riscos em Segurança Alimentar, onde o problema atual será discutido e afetará o futuro da produção de alimentos. As conferências de especialistas nacionais e internacionais, principalmente de países europeus, têm três questões pela frente: avaliação de risco microbiológico, avaliação de risco químico e resistência antimicrobiana.

CASA BRANCA. Sete cientistas, engenheiros e donatários do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, foram homenageados na Casa Branca como ganhadores do Prêmio Presidencial de Carreira para Cientistas e Engenheiros (PECASE). O prêmio é a mais alta honraria concedida pelo governo dos Estados Unidos a destacados cientistas e engenheiros que estão iniciando suas carreiras de pesquisa e que mostram uma promessa excepcional de liderança em ciência e tecnologia.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulista do bairro do Brasil. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br.

Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com.



Após o primeiro dia de reuniões para tentar chegar a um acordo em torno da tabela de piso mínimo de frete, caminhoneiros, transportadoras e embarcadores demonstraram otimismo na construção de um consenso até o final da semana. Na terça-feira, as reuniões foram marcadas pela apresentação das propostas para a correção de valores pagos pelo transporte de carga por parte dos caminhoneiros.

Segundo os caminhoneiros, a resolução da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), suspensa no dia 22 de maio, só trazia a previsão do custo mínimo para o frete, deixando de fora a remuneração do caminhoneiro autônomo pela carga transportada. A resolução suspensa determinava que o cálculo do piso mínimo passaria a considerar 11 categorias na metodologia.

Na quarta-feira (24), o ministro da Infraestrutura, Tarciso Gomes de Freitas, disse que

a proposta que está na mesa envolve a realização de acordos coletivos entre a categoria e transportadoras e embarcadores para resolver uma das principais reivindicações dos caminhoneiros, um ajuste no piso mínimo de frete de transporte rodoviário de cargas para preservar a possibilidade de lucro para os caminhoneiros autônomos.

De acordo com o ministro, os acordos devem ser fechados com cada um dos segmentos, inclusive para resolver demandas pontuais. A proposta de consenso também prevê a revisão dos custos mínimos da tabela a cada seis meses e que os acordos tenham periodicidade de um ano.

"A gente trabalhou esses dias todos em como seria a nossa projeção das 11 categorias, duas não vieram porque acham que o mercado ainda está colando [o valor de frete correto], mas os demais apresentaram seus números", disse após a reunião o presidente do Sindicato dos Transportadores Autô-

nomos de Carga (Sindicat) de Ijuí (RS), Carlos Alberto Litti Dahmer. "A gente apresentou os números e estamos aguardando que venha o retorno do outro lado o mais breve possível para que a gente possa finalizar esse processo de negociação", acrescentou.

Questionado se as negociações poderiam durar mais do que o esperado, Dahmer disse que a categoria está preparada, que a "bola" agora está com os outros segmentos e que a finalização das negociações vai depender do tempo de resposta de embarcadores e transportadoras. "É difícil de ver o interesse do outro lado. De nossa parte, estamos preparados para tudo, tanto para que [o processo] seja rápido, quanto para demorar um pouco mais", afirmou.

A avaliação otimista das negociações também foi compartilhada pelo vice-presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e

Derivados de Petróleo do Rio de Janeiro (Sindiforça) Ailton Gomes. "Hoje os grupos se reuniram e cada um apresentou a sua proposta, tanto da parte de carga líquida, quanto dos autônomos e acredito que amanhã deve sair um fechamento. Se não sair, no mais tardar, sexta-feira devemos ter uma notícia boa", disse.

Segundo Ailton Gomes, o segmento de transporte de granel líquido foi o que mais avançou. "Todas as categorias de hoje apresentaram os números e as tabelas de percentuais para ver se a gente chega a um denominador comum entre os embarcadores, transportadores e autônomos. A parte de carga líquida já está praticamente feito, falta alguns detalhes só com os embarcadores", afirmou. "Agora eles vão olhar os números que foram apresentados e amanhã a gente vai fazer o fechamento, pode ter um desacordo daqui ou de lá, mas deve sair tudo bem", acrescentou. (Agência Brasil)

Gov. do Pará transfere líderes do confronto em Altamira

Um dia depois do confronto entre o Comando Classe A (CCA) e o Comando Vermelho (CV), no presídio de Altamira, no oeste paraense, que deixou 57 mortos, já foram para Belém mais quatro dos 16 detentos apontados como líderes do massacre ocorrido na segunda-feira (29), no Centro de Recuperação Regional de Altamira (CRRRA). Edicley Lima Silva, Melzemias Pereira Ribeiro, Hildson Alves da Silva e Marcos Vinicius Nonato de Souza, o Bananada, seguem de avião para a

capital paraense, onde, segundo informações do governo do Pará, serão encaminhados para outra penitenciária até determinação de nova transferência para outro estado.

Segundo entendimentos do governador Helder Barbalho e do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, dez desses 16 detentos serão transferidos para penitenciárias federais. Até o momento, já foram realizadas sete transferências. A expectativa é de que outros nove detentos embarquem

ainda hoje para a capital paraense, e os 30 restantes seguirão para outras unidades prisionais.

Identificação
Peritos criminais e médicos legistas do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPCRC), da unidade de Altamira, trabalham na identificação dos 57 detentos mortos no confronto. Um perito odontologista forense de Belém e uma equipe de peritos criminais do Laboratório de Genética Forense do Instituto de Criminalística (IC) tam-

bém chegarão hoje a Altamira para ajudar na realização dos exames de DNA, que ajudarão no trabalho.

Assistência
Os familiares dos detentos mortos no confronto estão sendo atendidos por uma equipe multidisciplinar, formada por cinco médicos, quatro psicólogos, cinco assistentes sociais e quatro enfermeiros, além de profissionais auxiliares da Secretaria de Saúde do Estado. (Agência Brasil)

Moro autoriza envio de força-tarefa penitenciária ao Pará

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, autorizou na terça-feira (30) o envio da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária para o Pará. Os agentes federais devem atuar nos presídios do estado por 30 dias. A decisão atendeu ao pedido do governador do Pará, Helder Barbalho.

Segundo a pasta, a força-ta-

refa vai atuar em atividades de vigilância e custódia de presos, por meio de trabalho de apoio aos órgãos de segurança pública locais.

Na segunda-feira (29), uma rebelião no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no Pará, deixou 57 presos mortos. De acordo com o órgão, 16 detentos foram decapitados e o restante morreu por asfixia. Na

manhã de terça-feira, o governo do Pará iniciou a transferência de 46 líderes do conflito para outros presídios estaduais. Dez detentos serão transferidos para presídios federais.

A rebelião começou por volta das 7h, quando um grupo de presos da facção Comando Classe A (CCA) invadiu a ala dos integrantes do Comando Verme-

lho (CV), facção rival, e colocou fogo em uma das celas.

De acordo com a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), o conflito foi um acerto de contas e não um protesto contra as condições do sistema prisional. Dois agentes penitenciários foram mantidos reféns, mas foram liberados ao final da rebelião. (Agência Brasil)

Operação Spoofing: juiz mantém suspeitos de invadir celulares presos

O juiz Vallneyre de Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, manteve presos os quatro suspeitos de invadir os celulares do ministro da Justiça, Sérgio Moro, e do procurador Deltan Dallagnol, entre outras autoridades.

Durante a audiência de custódia ocorrida na terça-feira (30) - após ouvir relatos de abusos e maus-tratos de policiais contra os suspeitos Gustavo Henrique Elias Santos e Suelen Priscila de Oliveira - o juiz determinou que Suelen deixe a Penitenciária Feminina do Distrito Federal e seja encaminhada à sede da Polícia Federal no aeroporto de Brasília.

Os outros dois presos - Danilo Cristiano Marques e Walter Delgatti Neto - não relataram problemas desse tipo. As audiências de custódia São feitas com o intuito de verificar se os presos estão em condições adequadas e se seus direitos têm sido respeitados tanto nos estabelecimentos prisionais como em seus deslocamentos.

Segundo o advogado de defesa de Gustavo e Suelen, Ariosvaldo Moreira, a expectativa é de que ambos sejam libertados até quinta-feira (1º), uma vez que Walter Delgatti Neto confessou ser o responsável pelo acesso aos celulares das autoridades. O mesmo deverá ocorrer com Danilo Cristiano Marques, que também alega não ter participação na invasão dos celulares.

Abuso e constrangimento
Tanto Gustavo como Suelen se disseram constrangidos em diversos momentos pelos policiais federais desde que a PF entrou na residência do casal.

"Eu estava dormindo pelado e eles não deixaram, de jeito nenhum, eu colocar a roupa. Pedi para colocar cueca e não me deixaram. Fui, inclusive, constrangido a ficar nu em frente a uma policial federal por cerca de 10 minutos. Pedi então, por diversas vezes, que queria ligar para meu advogado, para saber o que estava acontecendo. Eu disse que eles estavam confundindo. Não deixaram eu falar com ninguém", disse Gustavo Henrique Elias Santos, primeiro suspeito a depor.

Segundo Gustavo, foram praticadas agressões verbais diversas vezes, desde a entrada dos policiais em sua residência, localizada em Araraquara (SP). "Desde o começo eu colaborei [com os policiais], mas fui bastante agredido verbalmente. Me chamavam de hacker, de bandido... diziam a todo momento 'tá preso, perdeu'. Até então não sabia o que estava acontecendo. No aeroporto também fui tratado como verdadeiro bandido pela polícia", disse.

As ofensas continuavam após a chegada na PF. "Ouvi muita piadinha dizendo que eu ia invadir [os celulares dos policiais] e que, por isso, eu não podia

olhar para o nome deles [escrito na farda]. Realmente achei tudo isso muito desnecessário", acrescentou Gustavo.

Impedida de ir ao banheiro
Namorada de Gustavo, a suspeita Suelen Priscila de Oliveira disse também ter sido alvo de maus-tratos e de abusos. Chorando ao longo de boa parte do depoimento, ela disse que, além de ofendê-la, os policiais não teriam deixado beber água, nem ir ao banheiro ou tomar banho. "Passei frio durante toda a noite porque eles me deram apenas um travesseiro e uma toalha. Não deram absorvente nem papel higiênico. Prefiro morrer do que voltar para lá. Fui humilhada, mal tratada, e não pude beber água", disse ela em meio a queixas sobre "piadinhas" e xingamentos feitos pelos policiais federais. "Tive de tomar água do chuveiro, só quando já estava na penitenciária".

Diante do relato, a defesa de Suelen conseguiu convencer o juiz a transferi-la à sede da PF no aeroporto internacional de Brasília. "O magistrado determinou que imediatamente Suelen saia do presídio onde se encontra e volte para a sede da PF no Aeroporto. Ela a todo momento dizia estar sendo mal tratada desde São Paulo. Acredito que vindo à imprensa essa situação não mais ocorra", disse Ariosval-

do Moreira.

Preso durante curso
Danilo disse que não tinha a menor ideia do que estava acontecendo, no momento em que os policiais chegaram para prendê-lo. Ele encontrava-se em um curso de primeiros socorros, em uma empresa na qual pretendia trabalhar. "Eles me pegaram e me alegaram. Na hora achei que era brincadeira, porque o policial disse 'perdeu... é a PF'. Isso pegou mal para mim. Não esperavamos", disse. "Só na oitiva é que eu fiquei a par do que se tratava".

Walter Delgatti Neto também não reclamou do tratamento dado pelos policiais. "Não sofri agressão física nem psicológica". Ele acrescentou que em nenhum momento foi negada a possibilidade de ligar para o advogado.

Após os depoimentos, o juiz Vallneyre acatou o pedido dos advogados de defesa, para que tenham acesso ao conteúdo dos depoimentos já prestados, bem como o direito a um banho de sol por dia, algo que, segundo os investigados, não vinha sendo permitido.

Diante das declarações de Gustavo e Suelen na oitiva, a Justiça Federal e o Ministério Público Federal pretendem averiguar o ocorrido junto à Polícia Federal. A PF informou que não se manifestará sobre o tema. (Agência Brasil)

Cinco brasileiros já estão entre os 24 finalistas do US Open

Alex Ribeiro foi o primeiro a se classificar na segunda-feira, depois Peterson Crisanto e Krystian Kymerson passaram juntos e Michael Rodrigues e Yago Dora avançaram nas últimas do dia

Cinco brasileiros já estão entre os 24 surfistas que vão disputar classificação para as oitavas de final do tradicional Vans US Open of Surfing em Huntington Beach, na Califórnia, Estados Unidos. O paulista Alex Ribeiro foi o primeiro a avançar nas cinco baterias da terceira fase que fecharam a segunda-feira e outros dez ainda vão disputar vagas nas que ficaram para abrir a terça-feira do segundo QS 10000 do ano no WSL Qualifying Series. O paranaense Peterson Crisanto e o capixaba Krystian Kymerson passaram juntos na mesma bateria, e o cearense Michael Rodrigues venceu a seguinte e o catarinense Yago Dora se classificou na última do dia.

O US Open of Surfing está promovendo o primeiro evento combinado com status máximo QS 10000 para homens e mulheres na história do WSL Qualifying Series. O masculino começou no domingo e uma verdadeira maratona de 37 baterias foram disputadas nos dois primeiros dias, para aproveitar as boas condições das ondas do início da semana em Huntington Beach. Na segunda-feira, a competição prosseguiu até a quinta bateria da terceira fase, iniciada com um terço de brasileiros entre os 48 classificados, dezesseis no total.

Muitos se destacaram durante o dia, como o paulista Thiago Camarão, que carimbou a faixa do atual bicampeão do US Open,

na primeira defesa do título do japonês Kanoa Igarashi na segunda-feira. Mas, ele passou em segundo nessa e vai competir na única bateria sem brasileiros, entre as sete que restaram para fechar a terceira fase. Camarão entra no confronto anterior ao dele com mais dois paulistas, Miguel Pupo e Wesley Dantas, e o australiano Liam O'Brien também brigando por uma das duas vagas.

"É muito bom começar bem um campeonato e essa foi a primeira vez que eu consegui vencer o Kanoa (Igarashi), que é um surfista muito bom", disse Thiago Camarão. "Estou feliz por surfar bem, mas também tive que usar a inteligência nessa bateria, que para mim foi o mais importante. Eu tenho surfado aqui todos os dias, usando pranchas menores que são melhores para essas ondas e estou muito feliz por ter dado tudo certo na bateria. Espero que continue assim nas próximas".

A bateria com participação tripla do Brasil do Thiago Camarão e Miguel Pupo e Wesley Dantas não será a única dos confrontos que restaram da terceira fase. A deles é a sétima, a segunda a entrar no mar na terça-feira, depois de Caio Belli abrir o dia contra o número 1 do mundo, o líder do CT, Kolohe Andino, o australiano Kalani Ball e Joshua Burke, de Barbados. Na décima, serão dois tops da elite da World Surf League, o campeão mundi-



Adriano de Souza (SP)

al Adriano de Souza e Willian Cardoso, com o pernambucano Luel Felipe e o australiano Reef Heazlewood.

Antes, na nona, o campeão do primeiro QS 10000 do ano na África do Sul, o paulista Deivid Silva, enfrenta Matt Wilkinson que barrou o líder do ranking do WSL Qualifying Series, Jadson André, na estreia do potuário no US Open of Surfing, o também australiano Morgan Cibilic e o havaiano Barron Mamiya. Além dele, dois catarinenses vão disputar as últimas vagas com surfistas de outros países. Tomas Hermes entra na penúltima bateria com o americano Griffin Colapinto, o francês Joan Duru e o australiano Jordan Lawler. E o jovem Mateus Herdy fecha a terceira fase contra dois norte-americanos, Conner Coffin e Jake Marshall, e o sul-africano Dylan Lightfoot.

VAGAS NAS OITAVAS - En-

tre os cinco que já passaram para a rodada classificatória para as oitavas de final, todos enfrentaram outros brasileiros em suas baterias nas ondas do famoso pier de Huntington Beach. O paranaense Peterson Crisanto e o capixaba Krystian Kymerson avançaram só em dobradinhas verde-amaras. Peterson estreou com vitória na completada pelo pernambucano Ian Gouveia e Krystian começou passando junto com o cearense Michael Rodrigues. Na terceira fase, Peterson e Krystian se encontraram para despaçar o americano Nat Young e uma das novidades da Austrália na elite do CT este ano, Soli Bailey.

Michael Rodrigues entrou na bateria seguinte com Ian Gouveia e venceu de novo, mas o pernambucano que defendia a décima posição no G-10 do QS, ficou em último. O francês Jorgann

Couzinet, vice-líder do ranking, ganhou a segunda vaga para a quarta fase. Um dos adversários do principal concorrente para tirar o primeiro lugar do potuário Jadson André na briga por duas vagas para as oitavas de final, será o catarinense Yago Dora. As primeiras serão disputadas por Krystian Kymerson, o havaiano Seth Moniz do CT e o francês Charles Martin.

Peterson Crisanto agora terá a companhia do paulista Alex Ribeiro, um dos quatro brasileiros que estão no grupo dos dez surfistas do WSL Qualifying Series que sobem para a divisão de elite da World Surf League. Eles estão na segunda bateria, completada pelo australiano Connor O'Leary. Alex Ribeiro foi o primeiro a se classificar, despaçando um adversário direto por vaga no G-10, Jack Robinson, além do também australiano Nicholas Squiers, no confronto vencido pelo francês Charles Martin. Alex tinha estreado com vitória na bateria em que outro brasileiro, o carioca Jeronimo Vargas, foi eliminado junto com o por-

tuguês Frederico Morais.

MAIS SUL-AMERICANOS - Além dos brasileiros, surfistas do Peru, Chile e Uruguai, também representaram a América do Sul no maior palco do surf norte-americano, mas não passaram nenhuma bateria. O uruguaio Marco Giorgi, o chileno Manuel Selman e o peruano Tomas Tudela, ficaram na primeira fase. O irmão do Tomas, Miguel Tudela, que estava bem mais próximo da zona de classificação para o CT, em 18.º lugar no ranking, entrou direto na segunda fase, mas também perdeu de cara na bateria vencida por Willian Cardoso.

O QS 10000 Vans US Open of Surfing está sendo transmitido ao vivo de Huntington Beach pelo www.worldsurfligae.com e pelo Facebook Live e pelo aplicativo da World Surf League. Depois de dois dias só de competição masculina, o primeiro QS 10000 feminino da história deve ser iniciado na terça-feira, após o encerramento da terceira fase dos homens.

Pan-Americano: Brasil estreia nesta quarta-feira contra o México



Seleção brasileira

O Brasil entra em quadra nesta quarta-feira (31) para o primeiro duelo válido pelos Jogos Pan-Americanos de Lima. A seleção que tem o comando do técnico Marcelo Fronckowiak é formada por jovens e talentosos atletas que se uniram a nomes experientes e que, juntos, terão como primeiro desafio vencer o México na partida que está marcada para às 22h30 (Horário de Brasília). A partida terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

Para entrar de vez no clima do campeonato, a seleção brasileira fez um treino especial na segunda-feira, quando enfrentou a Argentina, comandada neste Pan pelo técnico Horacio Dileo, do Vôlei Renata (SP). O trabalho, segundo Marcelo Fronckowiak, foi extremamente positivo,

"Essa atividade de ontem, um treino dirigido contra a Argentina, foi bem legal para entrarmos no clima. Tivemos momentos bem bacanas, outros que mostram onde precisamos melhorar, mas para gerenciar a ansiedade da estreia e de ter um primeiro contato aqui contra um adversário, contra uma boa equipe, foi bem importante", disse o treinador brasileiro.

Fronckowiak também falou sobre os últimos ajustes que serão feitos na terça-feira (30). "Ainda estamos na busca por alguns acertos. Não conhecemos o ginásio de jogo, por exemplo, vamos conhecer hoje, e isso vai ser importante. Estamos realmente entrando na competição, fomos muito bem recebidos pelo COB, e todos estão se compor-

tando muito bem", garantiu o técnico.

Assistente técnico de Renan na seleção chamada principal, Marcelo Fronckowiak acumula uma ampla experiência internacional com o grupo brasileiro e como treinador de clubes no exterior - atualmente trabalha no vôlei polonês. Estar nos Jogos Pan-Americanos, no entanto, é especial.

"Essa é uma rotina completamente diferente da que temos em outras competições, onde estamos em um hotel, uma estrutura bem tranquila. Aqui convive com um exército de atletas das mais diversas modalidades. É tudo muito interessante e é importante que estamos pegando essas referências", disse Fronckowiak.

O Brasil conta com os levantadores Thiaguinho e Carísio; os opositos Aboubacar e Felipe Roque; os centrais Eder, Cledenilson e Matheus; os ponteiros Lucas Lóh, Kadu, Honorato e Rodrigoinho, e o líbero Rogerinho.

A seleção tem jovens atletas como Carísio, Honorato, Aboubacar, Rogerinho, Cledenilson, todos consideradas apostas para o cenário, e nomes com experiência como o campeão olímpico Eder, e jogadores com importantes passagens pela seleção principal como Lucas Lóh, Kadu e Rodrigoinho.

Capitão do Brasil neste Pan, o central Eder analisou o que espera encontrar de maior dificuldade nesta competição.

"O nosso time está ansioso e empolgado para essa estreia. Todos chegaram em um nível muito bom, tanto físico, quanto técnico, e já temos uma noção dos times que vamos enfrentar. Sabemos que os principais adversários são Cuba, que tem um time muito forte fisicamente e é um dos favoritos, juntamente com a Argentina, que tem uma mescla de jogadores mais experientes, que jogaram a VNL, com outros mais jovens. O time dos Estados Unidos vai brigar também", destacou Eder.

O experiente central ainda falou sobre o primeiro adversário, lembrando que conhece o grupo depois de enfrentá-lo nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, há três anos, quando o Brasil foi campeão.

"Nossa estreia vai ser contra o México, que tem a base do grupo que enfrentei na Olimpíada. É um time experiente, que sabe jogar e temos que tomar muito cuidado para não cair em nenhuma armadilha logo no primeiro jogo. Temos que entrar bem fortes para conseguir essa vitória que vai ser muito importante para começar bem o Pan e seguir em frente rumo a classificação para a semifinal", concluiu Eder.

Kartismo: F-4 da Akasp com novidades nesta quarta-feira



Hélio Bianchi (E) e Alberto Otazú (D)

A Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp) promove as 21h30 desta quarta-feira (31), a 22ª etapa de campeonato de F-4 no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). A prova é válida como sexta etapa do terceiro turno, e todos os pilotos usarão pneus novos na dianteira de seus karts Mega/Honda.

Além disso, novos pilotos têm aderido ao certame monomarca, em virtude de seu baixo custo e grande equilíbrio das disputas, aumentando continuamente o grid. Com a possibilidade de se correr em dupla, o que também ajuda a minimizar as despesas, com cada piloto correndo em uma semana - toda semana tem corrida -, o piloto Hélio Bianchi (Bianchi Automóveis) convidou Alberto Otazú (AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Carposo Familiar e Pintura/Edoposte/Imab/SM Renovadora de Veículos), vencedor da etapa anterior, para substituí-lo nesta etapa, pois estará viajando.

"Fiquei muito feliz e orgulhoso em ser convidado pelo Hélio. Espero representar bem a Bianchi Automóveis, entregando um bom resultado ao final da corrida. E será uma boa oportunidade de conhecer outro modelo de chassi Mega, o que ajudará o meu desenvolvimento no kartismo", agradece Otazú. "O bacana é que disputarei pela primeira vez contra o meu parceiro usual Sandro Ferraris, a quem desejo a me-

lhor sorte, já que competição ele tem de sobra", completa.

A liderança do terceiro turno é da dupla Bruno Biondo/Emílio de Bisceglie, com 101 pontos, seguido da dupla Eder Ayres/Giovani Bondança e de Carlos Santana, empatados com 88 pontos. Em quarto aparece Arnaldo Biondo/Bruno Biondo, empatados com Alexandre Albino em 81 pontos, seguidos de Hélio Bianchi, com 80 pontos. O campeonato de F-4 da Akasp é composto de sete turnos intermediários de oito etapas cada, com dois descartes, e um turno final, onde os três primeiros de cada um dos turnos anteriores recebem bonificações para se decidir o campeão. Todos os pilotos usam chassi próprio da marca Mega, e motor próprio Honda, que é equalizado e sorteado entre os competidores. Toda responsabilidade técnica da categoria é do experiente Marcelo Felipe da Silva, da MFS Racing.

Confira a classificação do terceiro turno da F-4 da Akasp depois de cinco etapas: 1) Emílio de Bisceglie/Bruno Biondo, 101 pontos; 2) Eder Ayres/Giovani Bondança, 88; 3) Carlos Santana, 88; 4) Arnaldo Biondo e Bruno Biondo, 81; 5) Alexandre Albino, 81; 6) Hélio Bianchi, 80; 7) Sandro Ferraris/Alberto Otazú, 75; 8) Otávio Lotfi, 66; 9) Sérgio Gonçalves/Dilson 'Sadar' Sucupira, 61; 10) Walter Vignati, 56. Visite www.akasp.com.br

PREPARE-SE PARA VIVER UMA GRANDE HISTÓRIA

SÃO PAULO 04.08

24ª CORRIDA DO CENTRO HISTÓRICO

CORRIDA: CENTRO HISTÓRICO 2019